BOLETIM ERSE
ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

MERCADO LIBERALIZADO
Gás natural

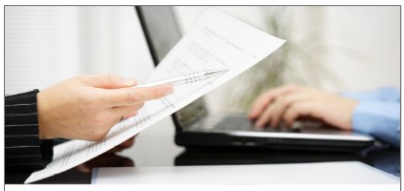
LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL

Mudança de comercializador

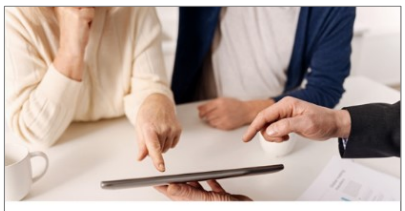
Setembro|2020

Todos os consumidores de gás natural em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



CONSULTE
Quem são os comercializadores ativos no mercado em www.erse.pt e as ofertas que propõem.



COMPARE
Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.

CONTRATE
Se decidir mudar, contrate.

O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas.

As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas;
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza a lista dos comercializadores em mercado.

Os consumidores residenciais e PME ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2025 para escolher um novo fornecedor e devem procurar assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza um simulador que compara preços e condições de oferta em mercado.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.

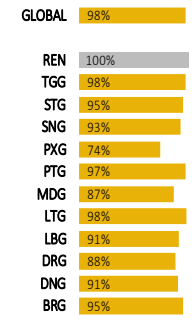
SÍNTESE DO ML

Número de clientes no mês
1 269 786 Clientes

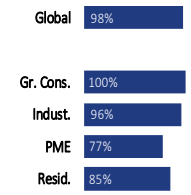
Consumo em 12 meses
40 439 GWh

Peso relativo do ML (1)
98%

Peso relativo do ML por OR



Peso relativo por segmento

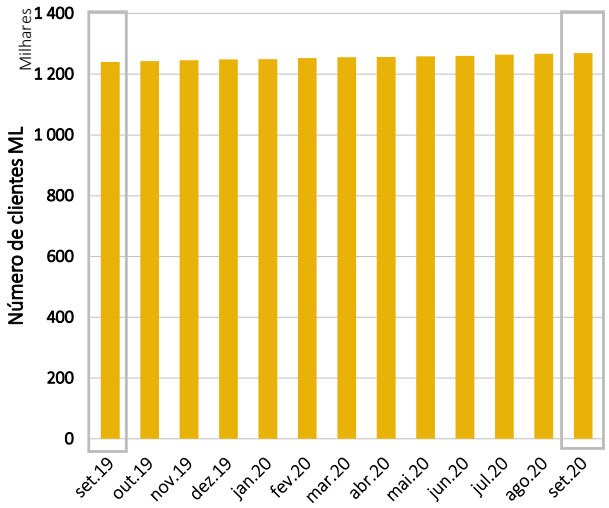


(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML no final do mês

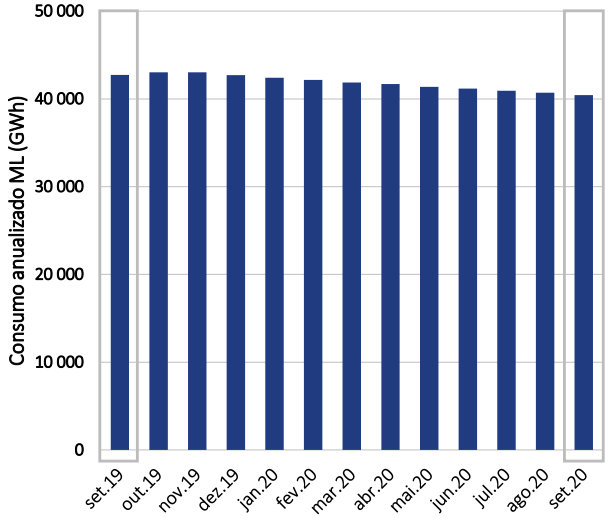
SÍNTESE

Nesta análise ao mercado convencional de gás natural salienta-se o facto de, no final de setembro e em termos absolutos, o número de clientes em atividade no mercado liberalizado ter ascendido a cerca de 1 270 mil clientes.

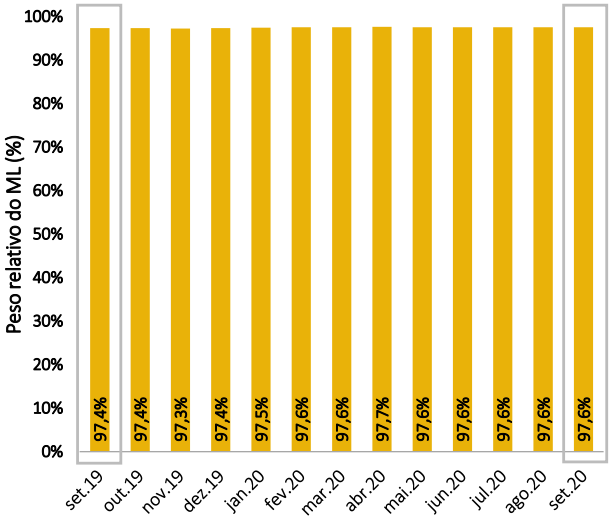
O número de clientes no mercado liberalizado em setembro aumentou 2,4% face a setembro de 2019 e 0,2% em relação a agosto de 2020. Após um período de aceleração das migrações para o regime de mercado, desde setembro de 2019 que o crescimento do número de clientes no ML regista uma taxa média mensal de aproximadamente 0,2%.



O consumo anualizado atribuído a clientes no ML ascendeu a 40 439 GWh, registando uma redução de 261 GWh relativamente aos valores de agosto. Em termos homólogos, o consumo no mercado livre registou uma redução de 5,4% (consumo de 42 726 GWh em setembro de 2019), o que corresponde a uma taxa média mensal negativa de cerca de 0,5%.



O consumo anualizado dos clientes no mercado liberalizado no final de setembro representou 97,6% do consumo global, valor superior em 0,2 p.p. ao apresentado no mês homólogo.



Os indicadores de mercado em setembro demonstram uma diminuição da concentração de mercado em termos de número de clientes e uma estabilização da concentração de mercado a nível de consumo.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes. No caso dos consumidores industriais esse valor cifra-se, relativamente ao consumo, em aproximadamente 96% em setembro de 2020 e, nos consumidores PME e residenciais, em cerca de 77% e 85%, respetivamente.

Assim, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menor consumo individual no segmento industrial e aos consumos do segmento de PME e residenciais que ainda se encontram nos CURr.

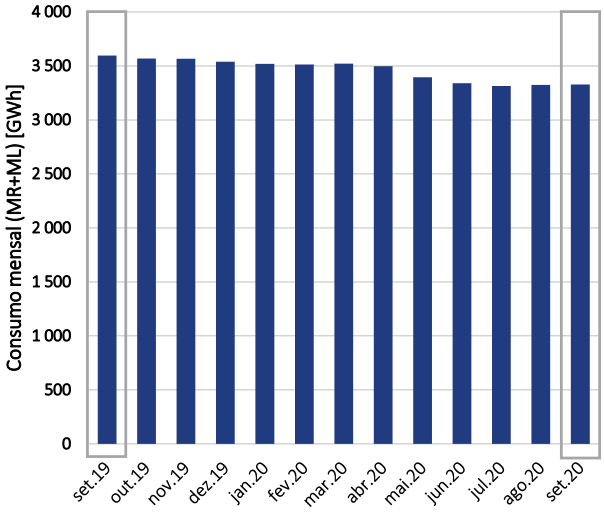
Em termos de quota de mercado, a EDP é a comercializadora que regista a maior quota em número de clientes. No consumo, a Galp é o comercializador com a maior quota no mês de setembro.

No final de setembro, 439 clientes dos segmentos não pertencentes a PME e residenciais (com consumo anual superior a 10 000 m^3 de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Os clientes que pertencem ao segmento industrial que ainda se encontram nos CURr representaram, em setembro, cerca de 10% do número de clientes e de 4% do consumo desse segmento.

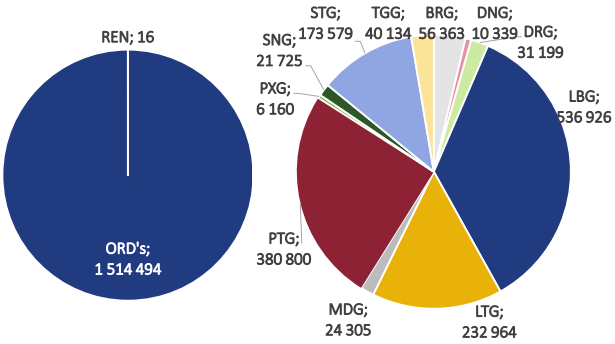
Caracterização Global

Mercado e mudança de comercializador

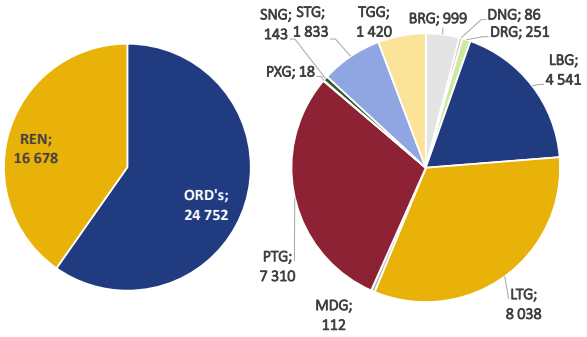
O consumo mensal global do mês de setembro foi de 3 328 GWh, valor superior ao registado no mês anterior, correspondendo a um acréscimo de 0,1% face ao mês precedente. Em termos homólogos, o consumo médio diário observou uma variação negativa de cerca de 7,5%.



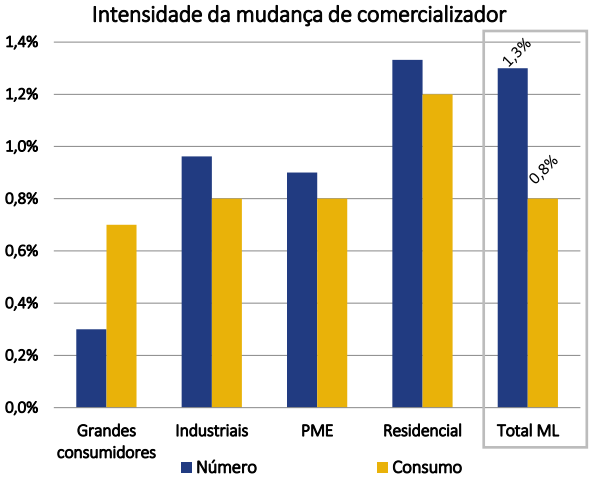
Em termos de número de clientes por distribuidoras, são a Lisboagás e a Portgás as responsáveis pela distribuição de gás natural a um maior número de clientes, representando cerca 35% e 25%, respetivamente, do número de clientes no final de setembro de 2020 (excluindo a rede operada pela REN). A Lusitaniagás surge em terceiro lugar, com cerca de 15% do número de clientes, seguida pela Setgás, com aproximadamente 11%.



Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 32% e 30%, respetivamente, do consumo global do mercado no mês de setembro de 2020 (excluindo a rede operada pela REN), surgindo a Lisboagás em terceiro lugar.

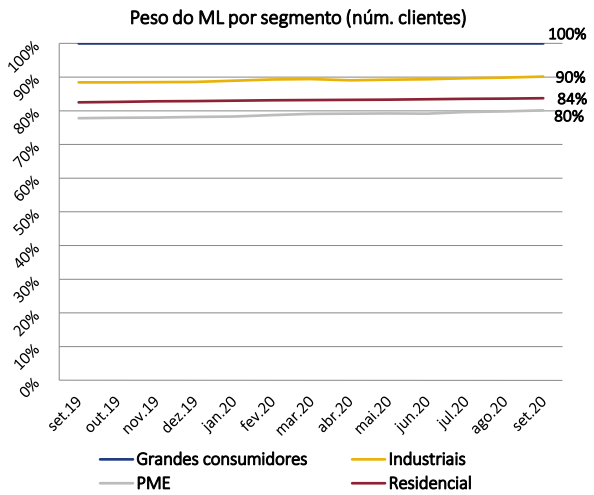


Em setembro de 2020, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,3% do total de clientes, tendo a intensidade com que se efetuou a mudança representado 0,8% do consumo global do mercado. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, tanto em termos de número de clientes como em consumo, foi o segmento dos clientes residencais.

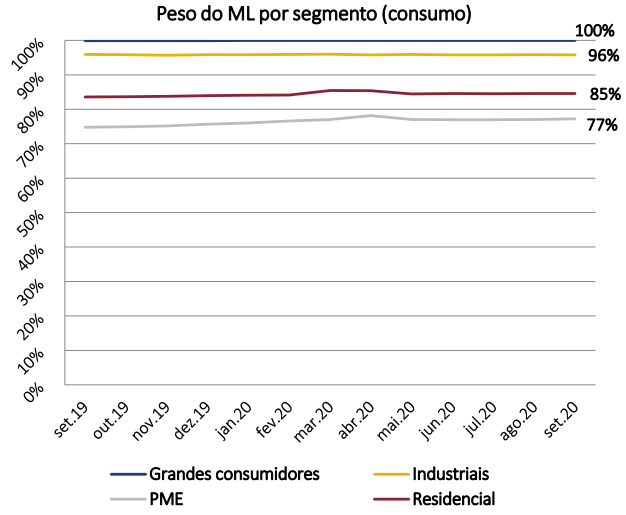


Grau de liberalização de mercado

O peso do mercado liberalizado em setembro de 2020, relativamente ao mês anterior, aumentou em número de clientes para todos os segmentos com exceção do segmentos dos grandes consumidores, tendo este mantido o peso de 100% no ML.



A penetração do mercado liberalizado em número de clientes, em setembro de 2020, nos segmentos residencial e PME foi cerca de 84% e 80%, respetivamente, o que representa um incremento de 1,2 p.p. e de 2,3 p.p., respectivamente, face ao mês homólogo. A penetração do mercado liberalizado em número de clientes industriais (90%) apresentou um aumento de cerca de 1,7 p.p. face a setembro de 2019.

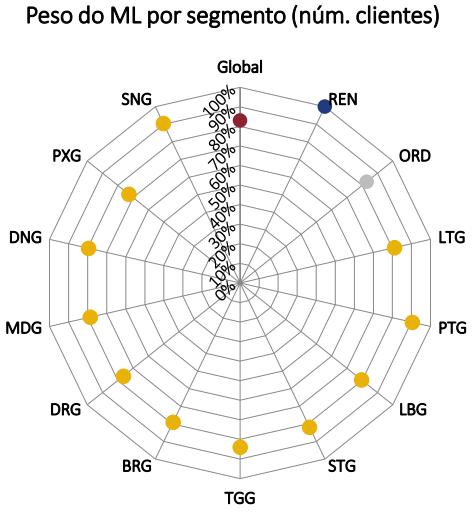


Em termos de consumo, observa-se em setembro, um crescimento do peso do ML nos segmentos PME e residencial face ao período homólogo, tendo-se registado uma diminuição no segmentos dos clientes industriais. Já o segmento dos grandes consumidores manteve o peso de 100% no ML.

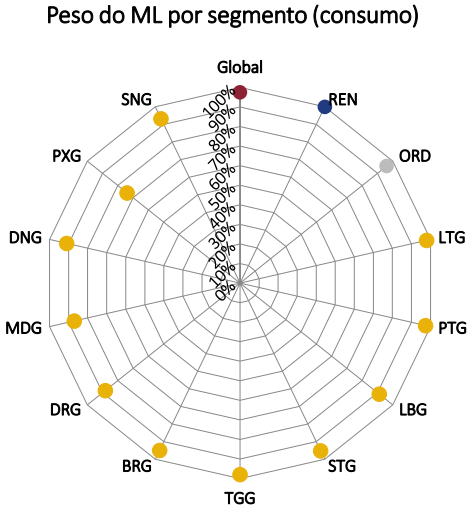
A expressão do mercado liberalizado, em termos de consumo, no segmento de clientes residenciais manteve-se relativamente a agosto e aumentou 1,0 p.p. face ao mês homólogo, atingindo cerca de 85% em setembro de 2020.

O segmento de PME é o que continua a apresentar menor penetração do ML, tendo registado um aumento de cerca de 2,4 p.p. comparativamente ao mês homólogo e de 0,2 p.p. relativamente ao mês precedente, mantendo em setembro cerca de 77% do consumo global do segmento.

No que se refere ao peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora, a importância do no mercado liberalizado varia, em média, entre cerca de 73% na Paxgás, e aproximadamente, 91% na Sonorgás.



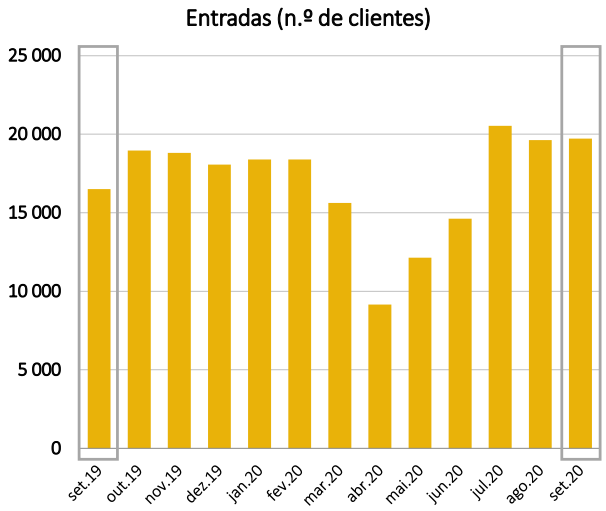
Relativamente a consumos por empresa distribuidora, a Lusitaniagás é a empresa que apresenta maiores valores médios de consumo reportado ao mercado liberalizado, seguida de perto pela Tagusgás, sendo que 98,0% e 97,9% do consumo, respetivamente, já se encontram em mercado livre. A Paxgás é a distribuidora em que o consumo no mercado livre tem menor penetração (cerca de 74%).



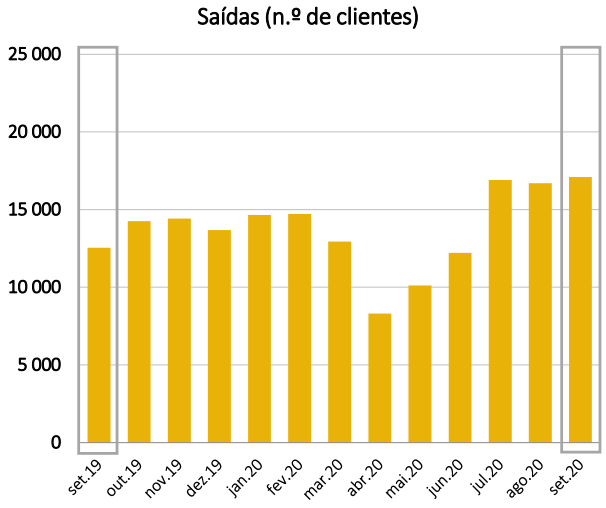
Funcionamento do mercado liberalizado

Movimentos de mercado

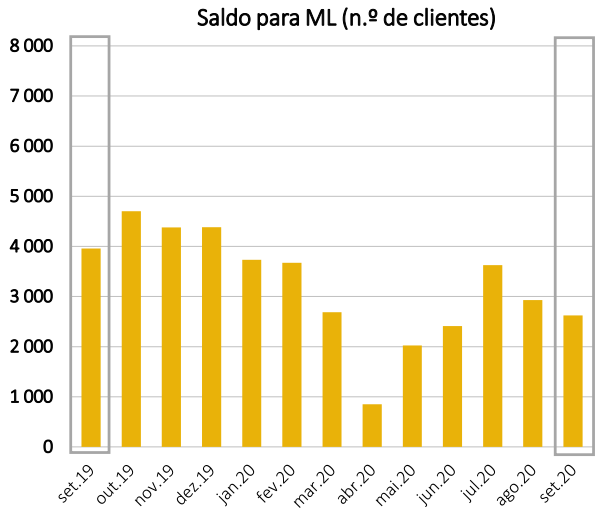
Em setembro de 2020, houve 19 724 entradas de clientes em mercado livre, valor cerca de 0,5% superior ao apresentado no mês precedente. Quando comparado com o homólogo, houve um acréscimo do número de clientes a entrar no mercado livre em cerca de 20%.



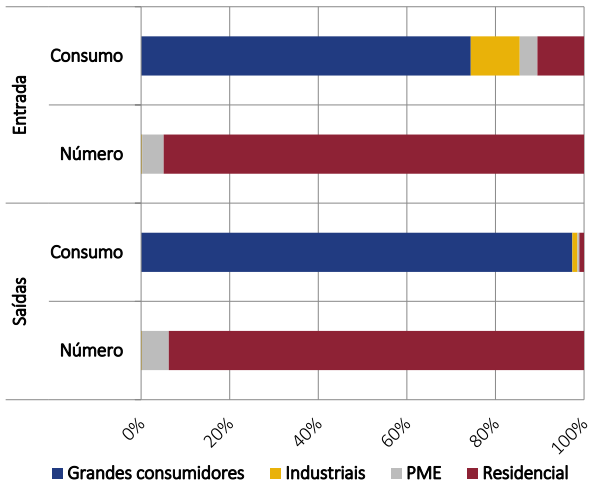
Quanto ao número de saídas em mercado, houve um acréscimo de 2% face a agosto, representando 17 102 clientes, valor superior ao número de saídas ocorrido no período homólogo em 36%.



Ainda assim, observa-se um aumento do número de clientes no mercado liberalizado, com o valor do saldo apresentado em setembro (2 622 clientes) a registar um decréscimo de 12% em relação ao mês anterior.



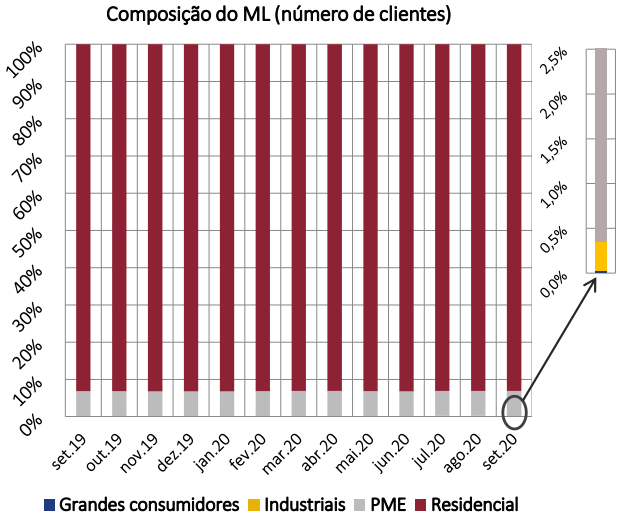
Em termos de movimentos ocorridos dentro do ML, em setembro de 2020, em número de clientes, observa-se a importância do segmento de clientes residenciais, e em consumo, uma maior expressão por parte do segmento dos grandes consumidores.



Caracterização do ML

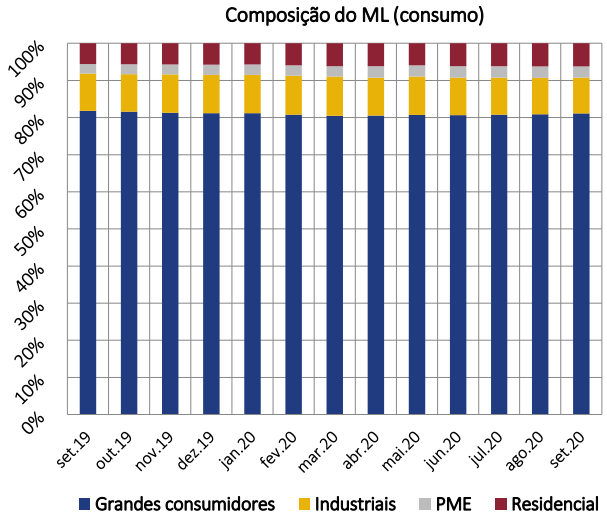
A grande maioria do mercado liberalizado do gás natural em setembro concentra-se, em número de clientes, no segmento dos clientes residenciais, que representa cerca de 93% do total de clientes no mercado liberalizado, sendo seguido pelo segmento de PME, que pesa 6,5% no número global de clientes neste mercado.

O mês de setembro mantém a tendência de crescimento do número de clientes fornecidos no mercado liberalizado. O crescimento médio mensal do número de clientes em mercado livre foi cerca de 0,2% desde setembro de 2019.

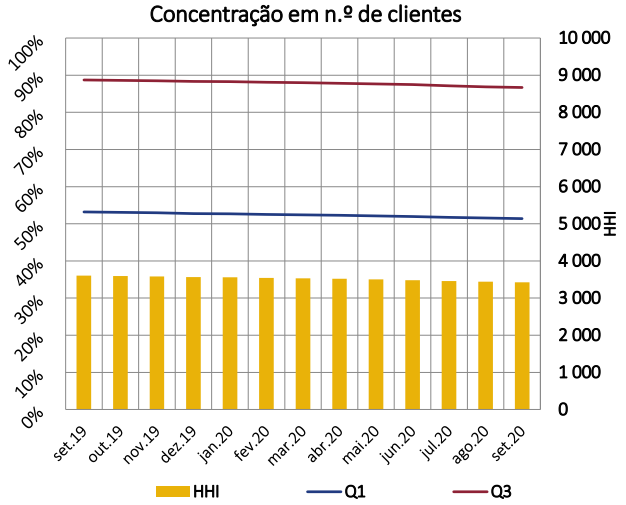


Em setembro, apenas o segmento dos grandes consumidores apresentou um aumento de consumo face ao mês precedente, apresentando um acréscimo de 0,4 p.p.. Inversamente, os segmentos dos clientes industriais e residencias apresentaram um decréscimo comparativamente ao mês anterior (1,9 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente). Relativamente ao mês homólogo, o segmento dos clientes industriais reduziu o consumo em 11,0 p.p., representando 9,6% do consumo do ML.

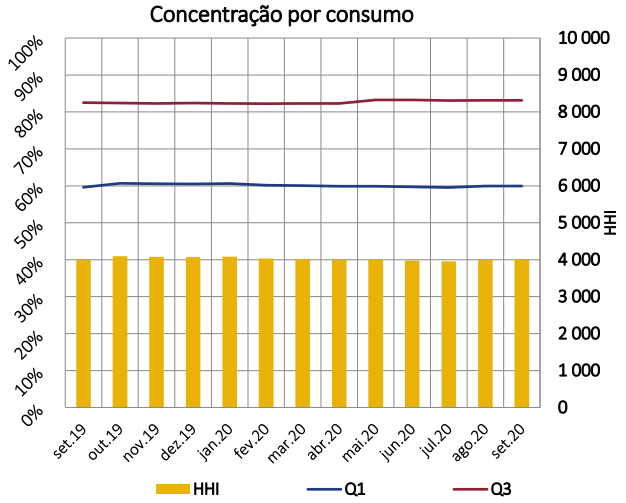
O segmento dos grandes consumidores representa a maioria do consumo do ML (81,1%) com um decréscimo de 8,2 p.p relativamente ao homólogo. O segmento dos clientes residenciais (6,2%) apresentou um aumento de 3,2 p.p. face ao mês homólogo. O segmento dos clientes de PME representa cerca de 3,1% do consumo no ML, registando um aumento de 8,8 p.p. face a setembro de 2019.



Os indicadores que medem a concentração do mercado registaram em setembro um decréscimo, em termos de número de clientes, de 0,5 p.p. face ao mês anterior e de 4,9 p.p. em comparação com o mês homólogo.



Quanto ao consumo, houve uma estabilização do indicador de concentração de mercado relativamente ao mês precedente, bem como face ao mês homólogo.



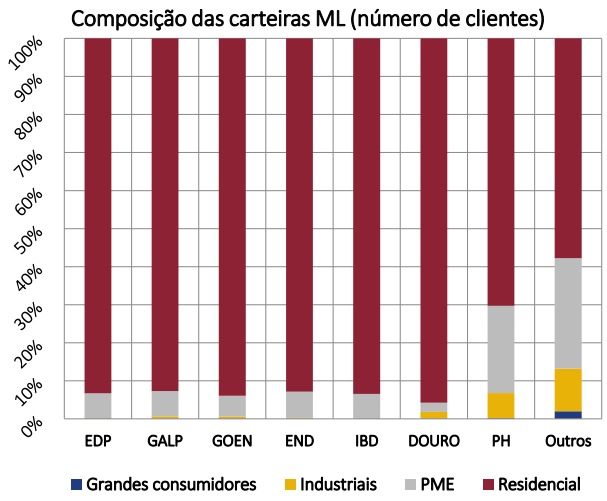
Caracterização empresarial

A composição das carteiras de clientes e consumo por empresa permite caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado por cada uma delas.

Neste resumo informativo, a designação "Outros" inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

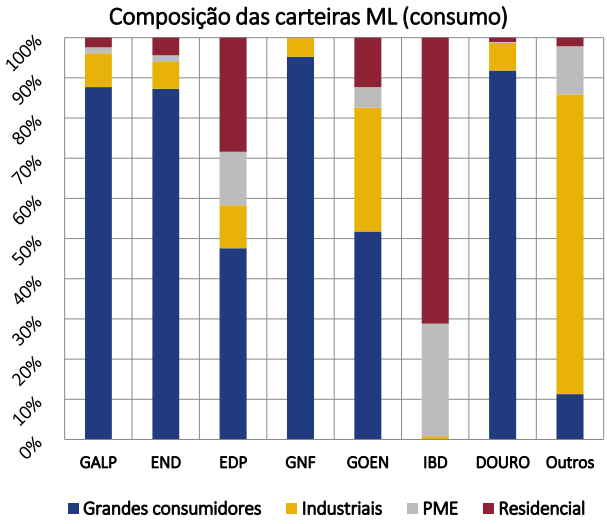
A EDP, a Galp, a Goldenergy, a Endesa, Iberdrola e a Douro Gás Natural têm uma composição de carteira em que o segmento de menor consumo, nomeadamente o residencial, corresponde a mais de 92,7% da carteira total em número de clientes.

A PH e as empresas agrupadas em "Outros" têm cerca de 70% e 58%, respetivamente, da sua carteira no segmento residencial, seguidas pelo segmento de PME com quotas de 23% e 29%, respetivamente.



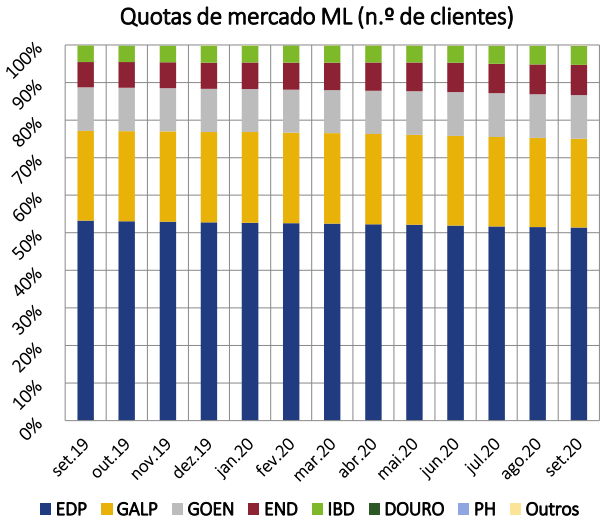
Na composição das carteiras em termos de consumo, verifica-se que grande parte dos consumos da Galp, da Endesa, da Gás Natural Fenosa e da Douro Gás Natural se encontram concentrados no segmento de grandes consumidores (com quotas de consumo acima dos 87% neste segmento). Por outro lado, a Iberdrola tem aproximadamente 71% do seu consumo concentrado em clientes residenciais.

A EDP e a Goldenergy apresentam uma carteira de consumos por segmento mais diversificada. Enquanto que as empresas agrupadas na rubrica "Outros" têm a maioria da sua carteira de consumo atribuída a clientes industriais.



No que respeita às quotas globais do mercado liberalizado, a repartição do número de clientes pelas carteiras dos comercializadores em setembro mantém a EDP como o principal operador de mercado em número de clientes (51%), com a sua quota a diminuir 1,8 p.p. relativamente a setembro de 2019.

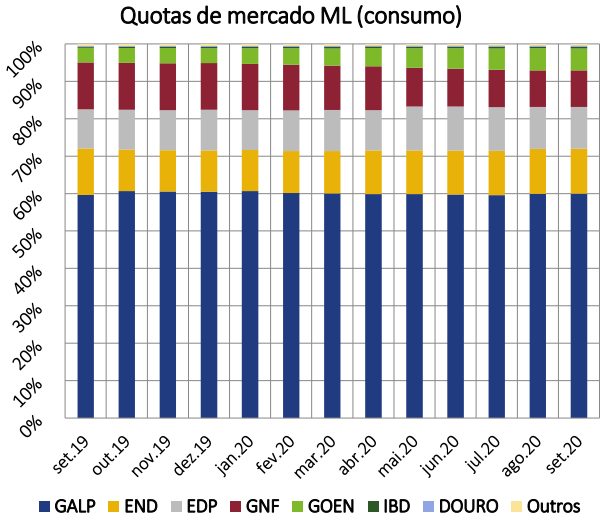
Já em termos de consumo abastecido, a EDP encontra-se na terceira posição, com uma quota de consumo abastecido de cerca de 11%, tendo mantido inalterada a sua quota face a agosto.



A Galp (24%), comercializadora com a 2º maior quota em número de clientes, apresentou uma redução de 0,1 p.p. da sua quota quando comparada com o mês precedente.

A Goldenergy (12%) manteve a sua quota em termos de número de clientes face ao mês de agosto. Por outro lado, as quotas da Endesa (8%) e da Iberdrola (5%) registaram, ambas, um aumento de 0,1 p.p. quando comparadas com o mês precedente.

As quotas das restantes empresas, nomeadamente, a Douro Gás Natural, a PH e as empresas agrupadas em "Outros", representam, em termos de número de clientes, um valor residual do mercado liberalizado de gás natural (cerca de 0,3%).



Em termos de consumo, a Galp manteve a sua posição dominante (60%), mantendo sensivelmente inalterada a sua quota face ao mês precedente.

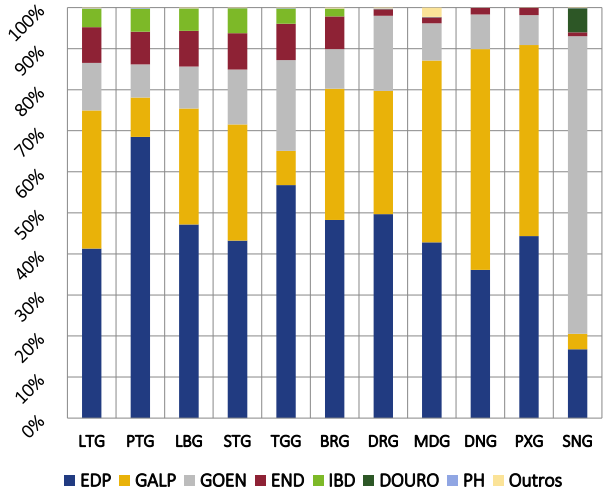
A Endesa (12%) apresentou um aumento na sua quota de mercado em 0,1 p.p. quando comparada com o mês de agosto. Por outro lado, a Gás Natural Fenosa (10%) apresentou uma redução da sua quota em 0,1 p.p. face ao mês precedente. As quotas da Goldenergy (6%), Iberdrola (0,5%), Douro Gás Natural

(0,4%) e das empresas agrupadas em "Outros" (0,4%) mantiveram-se praticamente inalteradas em relação aos valores do mês de agosto.

Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a EDP e a Galp são detentoras de uma parte significativa da quota em número de clientes na maior parte das distribuidoras.

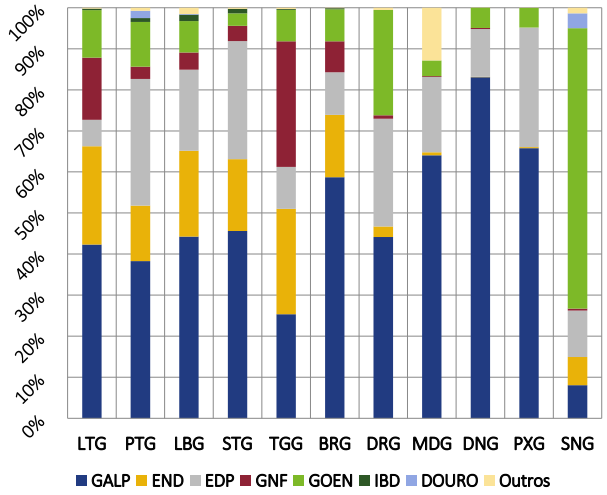
Na Portgás, a EDP representa cerca de 69%. A Goldenergy tem já uma representatividade relevante nos ORD, salientando-se a sua posição na Sonorgás, com cerca de 73% do total de clientes ligados a essa rede.

Quota de mercado por ORD (n.º de clientes)



Em termos de consumo por ORD, a Galp detém uma parte significativa da quota de consumo na maioria das distribuidoras, aparecendo a Endesa e a EDP frequentemente como os segundos ou terceiros comercializadores responsáveis pelo gás natural distribuído pelos ORD.

Quota de mercado por ORD (consumo)

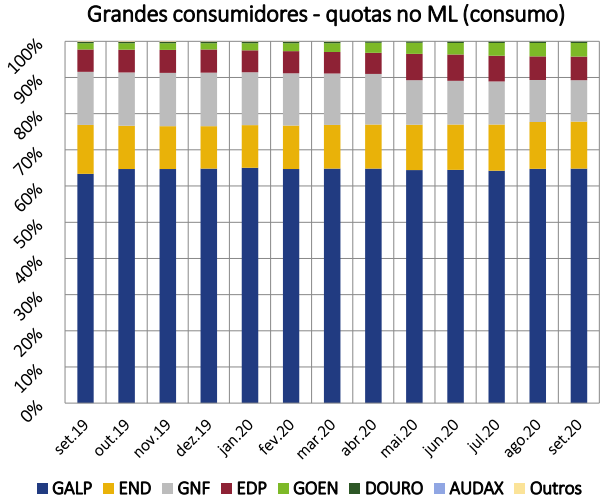


Na rede de distribuição da Sonorgás, a Goldenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade, aproximadamente 68%.

A análise da evolução das quotas de mercado por segmento permite explicitar a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

O segmento de grandes consumidores beneficia de ofertas da maioria dos comercializadores.

Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)

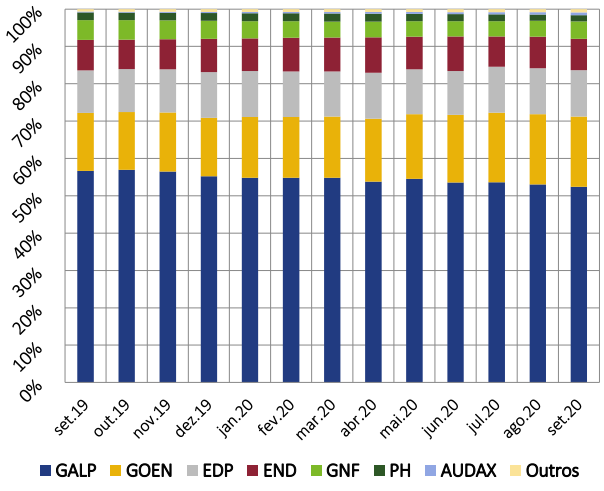


O segmento de grandes consumidores é liderado pela Galp (64,8%), mantendo inalterada a sua quota face ao mês de agosto.

A Endesa (13,0%) registou um aumento da sua quota em 0,1 p.p.. Por outro lado, a Gás Natural Fenosa (11,4%) apresentou uma redução da sua quota em 0,2 p.p..

A EDP (6,5%), a Goldenergy (3,8%) e a Douro Gás Natural (0,4%), mantiveram as suas quotas inalteradas face ao valor do mês de agosto.

Industriais - quotas no ML (consumo)

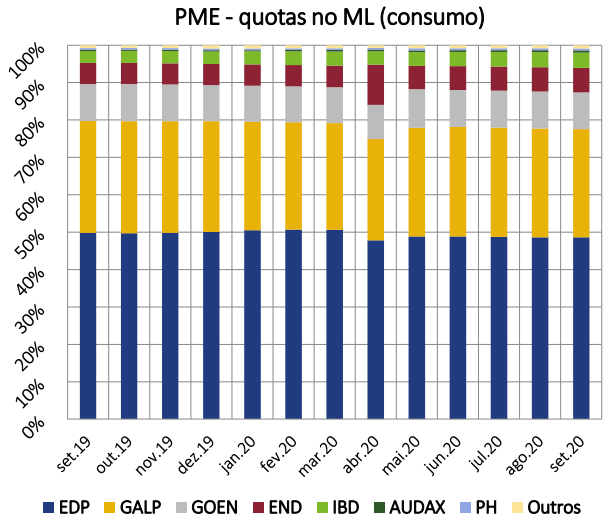


No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (52,4%), que apresentou uma redução de 0,7 p.p. da sua quota face ao valor de agosto.

A Goldenergy (18,8%), a EDP (12,4%), a Gás Natural Fenosa (4,7%) e a Audax (0,8%) registaram um aumento das suas

quotas em 0,1 p.p., 0,1 p.p., 0,4 p.p. e 0,2 p.p., respectivamente. Por outro lado, a PH (1,7%) apresentou uma redução da sua quota em 0,1 p.p..

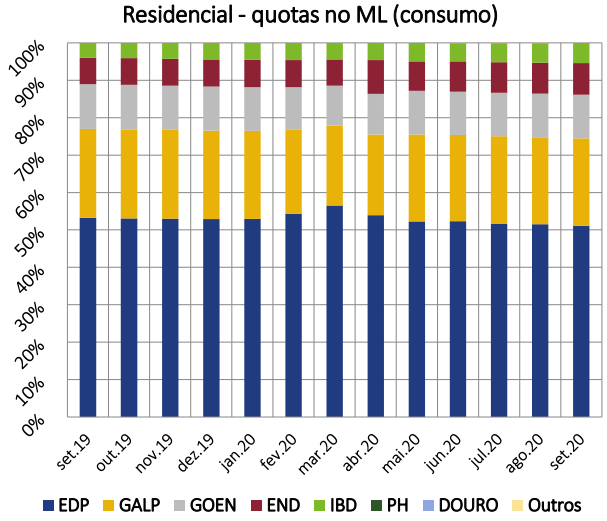
A Endesa (8,4%) e os comercializadores agrupados em "Outros" (0,9%) mantiveram as suas quotas inalteradas.



No segmento de PME, a EDP (48,6%), líder neste segmento manteve a sua quota inalterada face ao mês de agosto.

Por outro lado, a Endesa (6,6%) e a Iberdrola (4,1%) registaram ambas um aumento das suas quotas em 0,1 p.p.. Inversamente, a Galp (28,9%) e a Goldenergy (9,8%) registaram uma redução das suas quotas de 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

A Audax (0,5%), a PH (0,5%) e os comercializadores agrupados em "Outros" (0,9%) mantiveram as suas quotas inalteradas relativamente a agosto.



Relativamente ao segmento residencial, a EDP (51,1%), líder neste segmento, registou um decréscimo de 0,4 p.p. na sua quota face a agosto.

A Goldenergy (11,7%) manteve a sua quota inalterada relativamente ao mês precedente. A Galp (23,3%), a Endesa (8,5%) e a Iberdrola (5,2%) registaram um acréscimo das suas quotas em 0,1 p.p., 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente, face a agosto.

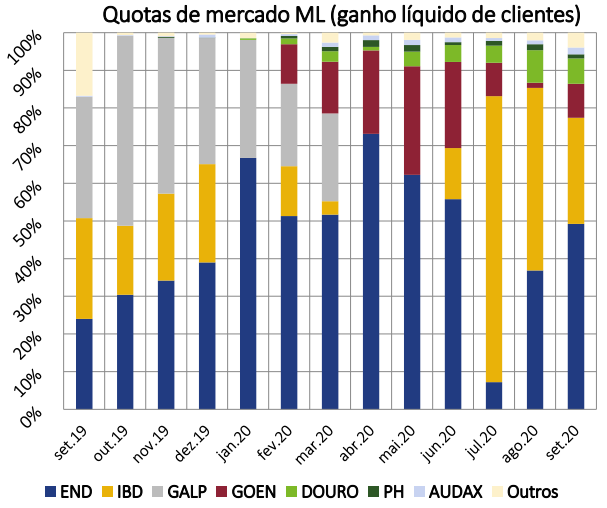
As quotas das restantes empresas, nomeadamente, a PH, a Douro Gás Natural e as empresas agrupadas em "Outros", representam, em termos consumo, um valor residual no segmento de clientes residenciais do mercado liberalizado (cerca de 0,2%).

Captação em mercado

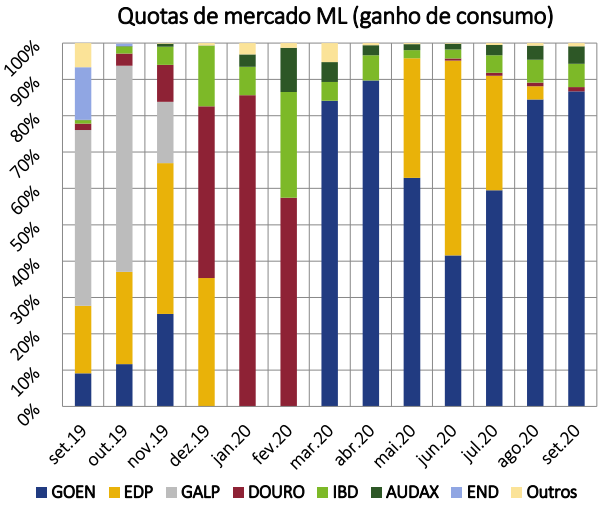
O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proactivo efetuada ao mercado.

Em setembro, a Endesa foi a comercializadora que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho neste mês cerca de 49% do número de clientes que mudou de comercializador.

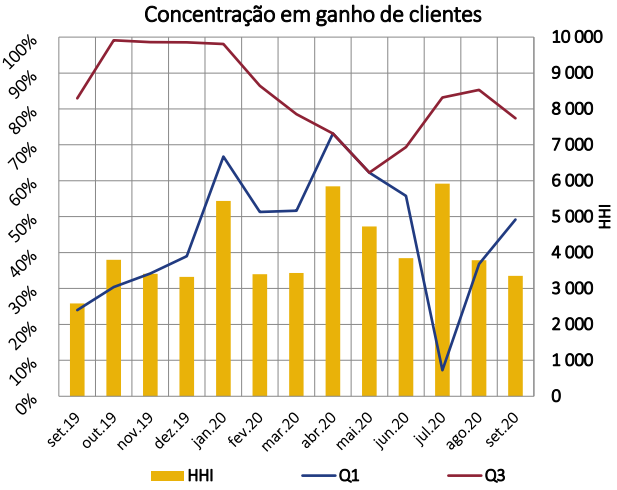
A Iberdrola e a Goldenergy conseguiram um ganho líquido de cerca de 28% e 9% desses clientes, respectivamente. Destaque também para a Douro Gás Natural e as empresas agrupadas em "Outros" que registaram ganhos líquidos de clientes de 7% e 4%, respectivamente.



Já em termos de consumo, foi a Goldenergy o comercializador que mais quota conquistou no mês de setembro (cerca de 87%).



No que respeita à concentração da captação de clientes, verifica-se uma redução de 12 p.p. relativamente aos valores apresentados no mês de agosto, e inversamente, um incremento de 30 p.p. em relação ao mês homólogo.



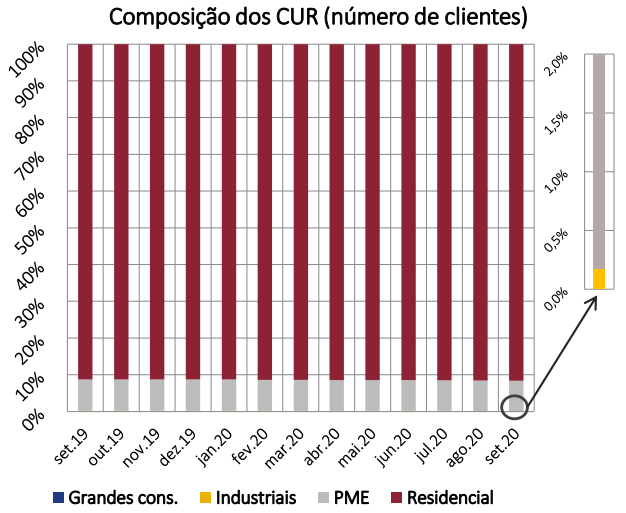
Caracterização dos CURr

De modo a efetuar-se uma melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, é apresentada neste resumo informativo uma breve caracterização da carteira de comercialização que ainda se encontra em comercializadores de último recurso.

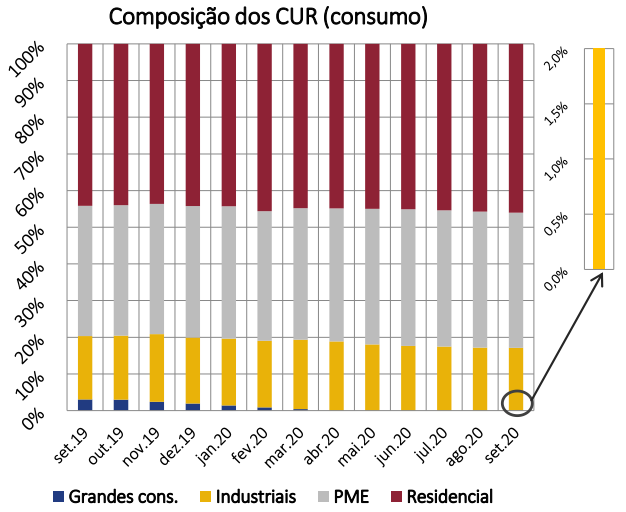
No global, cerca de 251 mil clientes permaneciam, em final de setembro, a ser abastecidos por um CURr por aplicação das tarifas transitórias.

Em número de clientes, e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento residenciais (91,6%) e das PME (8,2%), já que os consumidores com consumos mais elevados já passaram, na sua maioria, para o mercado livre.

O segmento de clientes industriais representa ainda cerca de 0,2% do número total de clientes no CURr, sendo que se espera que este número tenda para um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CURr crescentemente concentrada nos clientes residencial e PME, que representaram em setembro, respetivamente, cerca de 46% e 37% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No setor do gás natural, ainda há cerca de 17% do consumo abastecido por um CURr que corresponde ao segmento industrial.



No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada, mas ainda em fornecimento por um CUR.

Para os clientes residenciais e PME que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2025.

Resumo estatístico

O anexo estatístico apresentado cobre a generalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE pelo operador logístico de mudança de comercializador (Adene).

Dados de caracterização geral

Mês	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]
set/19	1 508 322	43 864,8
out/19	1 509 274	44 192,4
nov/19	1 510 706	44 225,7
dez/19	1 512 131	43 866,5
jan/20	1 511 082	43 510,2
fev/20	1 512 756	43 223,6
mar/20	1 513 922	42 897,4
abr/20	1 514 187	42 694,1
mai/20	1 515 357	42 363,3
jun/20	1 516 107	42 184,7
jul/20	1 518 195	41 943,1
ago/20	1 519 751	41 698,0
set/20	1 520 641	41 430,0

ORT/ORD	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]
LTG	232 964	8 038,3
PTG	380 800	7 310,0
LBG	536 926	4 540,8
STG	173 579	1 833,2
TGG	40 134	1 420,3
BRG	56 363	999,2
DRG	31 199	250,7
MDG	24 305	111,8
DNG	10 339	86,1
PXG	6 160	18,4
SNG	21 725	143,0
REN	16	16 678,2
TOT	**1 520 641**	**41 430,0**

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
set/19	404	4 302	80 186	1 155 487	2 871,7	351,5	91,4	194,9
out/19	398	4 305	79 945	1 158 427	2 840,7	351,9	92,8	196,7
nov/19	399	4 323	79 924	1 161 481	2 828,7	358,0	94,2	197,4
dez/19	401	4 331	80 189	1 164 084	2 802,7	356,9	95,5	197,6
jan/20	395	4 320	80 241	1 164 695	2 787,9	354,6	96,0	196,3
fev/20	399	4 378	80 969	1 167 478	2 770,8	360,2	97,0	202,3
mar/20	399	4 409	81 766	1 169 265	2 769,9	362,6	96,7	212,1
abr/20	403	4 143	81 714	1 170 428	2 752,6	349,7	104,4	211,0
mai/20	403	3 967	81 574	1 172 772	2 675,3	342,2	99,9	197,3
jun/20	399	3 978	81 342	1 174 940	2 629,6	328,6	100,9	200,8
jul/20	400	3 962	82 634	1 177 294	2 613,2	321,5	99,8	200,0
ago/20	400	3 959	82 698	1 180 178	2 623,6	318,9	99,9	201,8
set/20	402	4 016	83 132	1 182 236	2 635,1	313,0	99,4	201,2

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido MR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
set/19	0	562	22 869	244 512	2,6	15,0	30,8	38,3
out/19	0	563	22 646	242 990	2,6	15,2	31,0	38,4
nov/19	0	562	22 555	241 462	2,1	16,2	31,1	38,2
dez/19	0	558	22 349	240 219	1,7	15,4	30,7	37,8
jan/20	0	539	22 231	238 661	1,2	15,3	30,2	37,1
fev/20	0	526	21 860	237 146	0,7	15,2	29,6	38,2
mar/20	0	522	21 637	235 924	0,3	15,2	28,8	36,0
abr/20	0	508	21 569	235 422	0,0	15,2	29,2	36,1
mai/20	0	479	21 418	234 744	0,0	14,5	29,7	36,2
jun/20	0	473	21 400	233 575	0,0	14,3	30,2	36,5
jul/20	0	458	21 139	232 308	0,0	14,1	29,9	36,6
ago/20	0	447	20 885	231 184	0,0	13,8	29,8	36,7
set/20	0	439	20 634	229 782	0,0	13,6	29,3	36,6

Principais valores de caracterização do ML

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado [GWh]	Peso relativo do ML (consumo)	Consumo no ML, no mês [GWh]
set/19	1 240 379	42 725,8	97,4%	3 509,6
out/19	1 243 075	43 022,7	97,4%	3 482,0
nov/19	1 246 127	43 043,6	97,3%	3 478,3
dez/19	1 249 005	42 711,7	97,4%	3 452,8
jan/20	1 249 651	42 408,1	97,5%	3 434,8
fev/20	1 253 224	42 166,5	97,6%	3 430,4
mar/20	1 255 839	41 883,0	97,6%	3 441,3
abr/20	1 256 688	41 691,1	97,7%	3 417,7
mai/20	1 258 716	41 366,3	97,6%	3 314,7
jun/20	1 260 659	41 174,5	97,6%	3 259,9
jul/20	1 264 290	40 938,8	97,6%	3 234,5
ago/20	1 267 235	40 700,2	97,6%	3 244,2
set/20	1 269 786	40 439,4	97,6%	3 248,8

Peso relativo do ML por segmento (em n.º de clientes e em consumo)

	N.º de clientes				Consumo [MWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
set/19	100%	88%	78%	83%	100%	96%	75%	84%
out/19	100%	88%	78%	83%	100%	96%	75%	84%
nov/19	100%	89%	78%	83%	100%	96%	75%	84%
dez/19	100%	89%	78%	83%	100%	96%	76%	84%
jan/20	100%	89%	78%	83%	100%	96%	76%	84%
fev/20	100%	89%	79%	83%	100%	96%	77%	84%
mar/20	100%	89%	79%	83%	100%	96%	77%	85%
abr/20	100%	89%	79%	83%	100%	96%	78%	85%
mai/20	100%	89%	79%	83%	100%	96%	77%	84%
jun/20	100%	89%	79%	83%	100%	96%	77%	85%
jul/20	100%	90%	80%	84%	100%	96%	77%	85%
ago/20	100%	90%	80%	84%	100%	96%	77%	85%
set/20	100%	90%	80%	84%	100%	96%	77%	85%
Media [1]	100%	89%	79%	83%	100%	96%	77%	84%

(1) - valor médio dos últimos 12 meses consecutivos

Peso do ML e índice de concentração (HHI) por ORT e ORD - valores médios de 12 meses consecutivos

ORT/ORD	Peso ML (n.º de clientes)	Peso ML (Consumo)
LTG	81%	98%
PTG	90%	97%
LBG	80%	91%
STG	82%	95%
TGG	84%	98%
BRG	79%	95%
DRG	76%	88%
MDG	79%	87%
DNG	80%	91%
PXG	73%	74%
SNG	91%	93%
ORDs	83%	96%
REN	100%	100%

ORT/ORD	HHI (n.º de clientes)	HHI (Consumo)
LTG	3 069	2 770
PTG	4 947	2 733
LBG	3 235	2 866
STG	2 964	3 240
TGG	3 874	2 400
BRG	3 514	3 904
DRG	3 709	3 305
MDG	3 884	4 589
DNG	4 271	7 057
PXG	4 187	5 197
SNG	5 587	4 918
ORDs	3 425	2 596
REN	5 571	7 533

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo abastecido)

	N.º de clientes				Consumo [MWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
Saídas	0	33	1 158	17 578	19 742,7	2 764,5	1 146,5	2 541,6
Entradas	1	45	955	18 731	19 774,2	2 945,0	1 056,9	2 803,7

Dados de quotas de mercado

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	DOURO	PH	Outros
set/19	53,2%	23,9%	11,6%	6,8%	4,4%	0,0%	0,1%	0,1%
out/19	53,1%	24,0%	11,6%	6,8%	4,4%	0,0%	0,1%	0,1%
nov/19	52,9%	24,0%	11,5%	6,9%	4,5%	0,0%	0,1%	0,1%
dez/19	52,8%	24,1%	11,5%	7,0%	4,5%	0,0%	0,1%	0,1%
jan/20	52,7%	24,1%	11,5%	7,1%	4,5%	0,0%	0,1%	0,1%
fev/20	52,5%	24,1%	11,5%	7,2%	4,6%	0,0%	0,1%	0,1%
mar/20	52,4%	24,1%	11,5%	7,3%	4,6%	0,0%	0,1%	0,1%
abr/20	52,3%	24,0%	11,5%	7,5%	4,5%	0,0%	0,1%	0,1%
mai/20	52,1%	23,9%	11,6%	7,7%	4,4%	0,0%	0,1%	0,1%
jun/20	51,9%	23,9%	11,6%	7,8%	4,5%	0,0%	0,1%	0,1%
jul/20	51,7%	23,8%	11,6%	7,9%	4,7%	0,1%	0,1%	0,1%
ago/20	51,5%	23,7%	11,6%	7,9%	4,9%	0,1%	0,1%	0,1%
set/20	51,4%	23,7%	11,6%	8,1%	4,9%	0,1%	0,1%	0,2%

Quota de mercado por consumo abastecido - PME

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	AUDAX	PH	Outros
set/19	49,9%	29,9%	9,9%	5,6%	3,1%	0,3%	0,5%	0,7%
out/19	49,7%	29,9%	9,9%	5,7%	3,2%	0,3%	0,5%	0,7%
nov/19	49,8%	29,8%	9,8%	5,7%	3,3%	0,3%	0,5%	0,7%
dez/19	50,1%	29,6%	9,7%	5,6%	3,4%	0,3%	0,5%	0,9%
jan/20	50,5%	29,0%	9,7%	5,7%	3,5%	0,3%	0,5%	0,9%
fev/20	50,7%	28,7%	9,6%	5,7%	3,6%	0,4%	0,5%	0,8%
mar/20	50,6%	28,6%	9,6%	5,8%	3,8%	0,4%	0,5%	0,8%
abr/20	47,8%	27,1%	9,1%	10,8%	3,6%	0,4%	0,5%	0,7%
mai/20	48,9%	29,0%	10,4%	6,2%	3,7%	0,5%	0,6%	0,8%
jun/20	48,9%	29,3%	9,9%	6,4%	3,8%	0,5%	0,5%	0,8%
jul/20	48,7%	29,2%	9,9%	6,4%	3,9%	0,5%	0,5%	0,8%
ago/20	48,6%	29,1%	9,9%	6,5%	4,0%	0,5%	0,5%	0,8%
set/20	48,6%	28,9%	9,8%	6,6%	4,1%	0,5%	0,5%	0,9%

Quota de mercado por consumo abastecido

Mês	GALP	END	EDP	GNF	GOEN	IBD	DOURO	Outros
set/19	59,6%	12,4%	10,5%	12,5%	3,9%	0,3%	0,3%	0,4%
out/19	60,7%	11,1%	10,6%	12,6%	4,0%	0,3%	0,3%	0,4%
nov/19	60,6%	11,0%	10,7%	12,5%	4,1%	0,3%	0,3%	0,5%
dez/19	60,5%	11,0%	10,9%	12,5%	4,0%	0,3%	0,3%	0,5%
jan/20	60,6%	11,0%	10,6%	12,4%	4,2%	0,4%	0,3%	0,5%
fev/20	60,2%	11,2%	10,9%	12,2%	4,4%	0,4%	0,3%	0,5%
mar/20	60,0%	11,3%	11,0%	11,9%	4,6%	0,4%	0,3%	0,5%
abr/20	59,9%	11,7%	10,8%	11,7%	4,9%	0,4%	0,3%	0,4%
mai/20	59,9%	11,7%	11,7%	10,4%	5,3%	0,4%	0,3%	0,4%
jun/20	59,7%	11,8%	11,8%	10,1%	5,4%	0,4%	0,4%	0,4%
jul/20	59,6%	11,9%	11,7%	10,0%	5,7%	0,4%	0,4%	0,4%
ago/20	59,9%	12,0%	11,2%	9,8%	5,9%	0,4%	0,4%	0,4%
set/20	60,0%	12,1%	11,2%	9,7%	5,9%	0,5%	0,4%	0,4%

Quota de mercado por consumo abastecido - Residencial

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	DOURO	Outros
set/19	53,2%	23,8%	12,0%	7,1%	3,9%	0,1%	0,0%	0,0%
out/19	53,1%	23,8%	11,9%	7,1%	4,0%	0,1%	0,0%	0,0%
nov/19	53,0%	23,8%	11,8%	7,2%	4,1%	0,1%	0,0%	0,0%
dez/19	52,9%	23,7%	11,8%	7,3%	4,3%	0,1%	0,0%	0,0%
jan/20	53,0%	23,5%	11,7%	7,3%	4,5%	0,1%	0,0%	0,0%
fev/20	54,3%	22,6%	11,3%	7,2%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%
mar/20	56,5%	21,3%	10,7%	7,0%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
abr/20	54,0%	21,6%	10,9%	9,0%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%
mai/20	52,3%	23,2%	11,6%	7,9%	4,8%	0,1%	0,0%	0,1%
jun/20	52,3%	23,1%	11,5%	8,1%	4,8%	0,1%	0,0%	0,1%
jul/20	51,7%	23,3%	11,7%	8,2%	5,0%	0,1%	0,0%	0,1%
ago/20	51,5%	23,3%	11,7%	8,3%	5,1%	0,1%	0,0%	0,1%
set/20	51,1%	23,3%	11,7%	8,5%	5,2%	0,1%	0,1%	0,1%

Quota de mercado por consumo abastecido - Grandes consumidores

Mês	GALP	END	GNF	EDP	GOEN	DOURO	AUDAX	Outros
set/19	63,4%	13,5%	14,7%	6,2%	1,7%	0,4%	0,0%	0,2%
out/19	64,7%	12,0%	14,7%	6,3%	1,8%	0,4%	0,0%	0,2%
nov/19	64,7%	11,9%	14,8%	6,3%	1,9%	0,4%	0,0%	0,2%
dez/19	64,8%	11,7%	14,8%	6,4%	1,7%	0,4%	0,0%	0,1%
jan/20	65,1%	11,7%	14,6%	6,1%	2,0%	0,4%	0,0%	0,1%
fev/20	64,7%	12,0%	14,5%	6,1%	2,2%	0,4%	0,0%	0,1%
mar/20	64,8%	12,1%	14,2%	5,9%	2,4%	0,4%	0,0%	0,1%
abr/20	64,8%	12,2%	14,0%	5,8%	2,8%	0,4%	0,0%	0,0%
mai/20	64,4%	12,5%	12,3%	7,3%	3,1%	0,4%	0,0%	0,0%
jun/20	64,4%	12,6%	12,0%	7,3%	3,2%	0,4%	0,0%	0,0%
jul/20	64,2%	12,8%	11,9%	7,2%	3,5%	0,4%	0,0%	0,0%
ago/20	64,8%	12,9%	11,6%	6,5%	3,7%	0,4%	0,0%	0,0%
set/20	64,8%	13,0%	11,4%	6,5%	3,8%	0,4%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo abastecido - Industriais

Mês	GALP	GOEN	EDP	END	GNF	PH	AUDAX	Outros
set/19	56,6%	15,5%	11,4%	8,2%	5,3%	2,0%	0,2%	0,7%
out/19	57,0%	15,5%	11,5%	7,9%	5,2%	2,0%	0,3%	0,7%
nov/19	56,5%	15,8%	11,6%	8,0%	5,1%	2,0%	0,3%	0,7%
dez/19	55,2%	15,7%	12,2%	8,9%	4,8%	2,1%	0,3%	0,8%
jan/20	54,9%	16,3%	12,3%	8,7%	4,6%	2,1%	0,3%	0,8%
fev/20	54,8%	16,3%	12,2%	9,0%	4,4%	2,1%	0,4%	0,7%
mar/20	54,9%	16,3%	12,1%	9,1%	4,3%	2,2%	0,4%	0,8%
abr/20	53,8%	16,8%	12,4%	9,4%	4,2%	2,1%	0,5%	0,8%
mai/20	54,5%	17,4%	12,0%	8,8%	4,1%	2,0%	0,5%	0,8%
jun/20	53,6%	18,1%	11,8%	9,2%	4,1%	1,9%	0,5%	0,8%
jul/20	53,6%	18,6%	12,3%	8,1%	4,1%	1,8%	0,6%	0,8%
ago/20	53,1%	18,8%	12,3%	8,5%	4,2%	1,7%	0,6%	0,8%
set/20	52,4%	18,8%	12,4%	8,4%	4,7%	1,7%	0,8%	0,9%

Variações no número de clientes e consumo

Quota de mercado nas entradas - n.º líquido de clientes ganho

Mês	END	IBD	GALP	GOEN	DOURO	PH	AUDAX	Outros
set/19	24,0%	26,7%	32,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	16,8%
out/19	30,4%	18,3%	50,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%
nov/19	34,2%	23,1%	41,3%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,9%
dez/19	39,0%	26,1%	33,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	0,5%
jan/20	66,7%	0,0%	31,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%	1,4%
fev/20	51,3%	13,2%	21,9%	10,5%	1,5%	0,7%	0,5%	0,4%
mar/20	51,7%	3,6%	23,3%	13,8%	2,8%	1,2%	1,2%	2,7%
abr/20	73,1%	0,0%	0,0%	22,2%	0,9%	1,8%	1,2%	0,7%
mai/20	62,3%	0,0%	0,0%	28,8%	3,9%	1,7%	1,4%	1,9%
jun/20	55,8%	13,6%	0,0%	22,9%	4,5%	0,8%	1,3%	1,3%
jul/20	7,2%	75,9%	0,0%	8,8%	4,5%	1,3%	0,8%	1,4%
ago/20	36,8%	48,5%	0,0%	1,4%	8,7%	1,5%	1,0%	2,1%
set/20	49,2%	28,2%	0,0%	9,0%	6,7%	1,1%	1,8%	4,0%

Quota de mercado nas entradas - consumo líquido ganho

Mês	GOEN	EDP	GALP	DOURO	IBD	AUDAX	END	Outros
set/19	9,1%	18,6%	48,4%	1,7%	1,0%	0,1%	14,5%	6,6%
out/19	11,6%	25,4%	56,7%	3,3%	1,9%	0,2%	0,7%	0,1%
nov/19	25,5%	41,5%	16,9%	10,2%	5,0%	0,8%	0,0%	0,2%
dez/19	0,0%	35,3%	0,0%	47,3%	16,7%	0,1%	0,0%	0,6%
jan/20	0,0%	0,0%	0,0%	85,7%	7,8%	3,4%	0,0%	3,1%
fev/20	0,0%	0,0%	0,0%	57,4%	29,1%	12,2%	0,0%	1,3%
mar/20	84,2%	0,0%	0,0%	0,0%	5,2%	5,4%	0,0%	5,2%
abr/20	89,7%	0,0%	0,0%	0,0%	7,0%	2,7%	0,0%	0,6%
mai/20	62,9%	32,9%	0,0%	0,0%	2,2%	1,7%	0,0%	0,3%
jun/20	41,6%	53,6%	0,0%	0,6%	2,4%	1,6%	0,0%	0,2%
jul/20	59,5%	31,5%	0,0%	0,8%	4,8%	2,8%	0,0%	0,5%
ago/20	84,5%	3,6%	0,0%	1,0%	6,3%	3,9%	0,0%	0,7%
set/20	86,7%	0,0%	0,0%	1,2%	6,5%	4,8%	0,0%	0,8%

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CURr – Comercializador de último recurso retalhista.

HHI – Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

ORD – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

Identificação das siglas dos ORD

BRG - Beiragás

DNG – Dianagás

DRG – Duriensegás

LBG – Lisboagás

LTG – Lusitaniagás

MDG – Medigás

PTG – Portgás

PXG – Paxgás

SNG – Sonorgás

STG – Setgás

TGG – Tagusgás

Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

AUDAX – Audax

ALDRO – Aldro

EDP – grupo EDP

END – Endesa Gás

DOURO - Douro Gás Natural

GALP – grupo Galp

GNF – grupo Gas Natural Fenosa

GOEN – Goldenergy

G9T – G9Telecom

IBD – Iberdrola

LUZIG – Luzigas

PH – PH Energia

ROLEAR – Rolear

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

Escolha de comercializador - https://www.erse.pt/consumidores-de-energia/destaques/mudanca-de-comercializador/

Operador logístico de mudança de comercializador - https://olmc.adene.pt/

Lista de comercializadores na página Web da ERSE - https://www.erse.pt/gas-natural/funcionamento/comercializacao/#

Definições

Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m^3 (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m^3 (n) e inferior a 1 milhão de m^3 (n) de gás natural.

PME

Os consumidores no segmento PME correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m^3 (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Residencial

Os consumidores no segmento residencial correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m^3 (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.